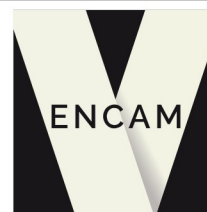




27 A 30 DE MAIO DE 2026

V ENCONTRO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



A sala de aula de música na perspectiva de licenciandos: representações mentais e construção da identidade docente

Maria Carla Oliveira Idalan Ferreira, Hannah Tamires Lacerda Calero, Mara Menezes Kroger
Universidade Federal da Bahia
mariaidalan@ufba.br, hannah.lacerda@ufba.br, maramenezes@ufba.br

RESUMO

PROBLEMA/QUESTÃO

Este trabalho apresenta um recorte da pesquisa *Avaliação e Mapeamento da Formação Docente em Música: um estudo longitudinal com os calouros do curso de Licenciatura em Música da UFBA*, investigando a questão: Quais são as concepções de licenciandos em música sobre o que se constitui uma sala de aula de educação musical?

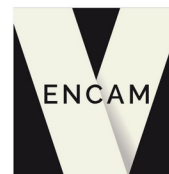
OBJETIVOS

Esse trabalho teve como objetivo investigar o processo de construção da identidade docente de alunos do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal da Bahia. Através da análise das concepções de música, ensino e aprendizagem, a pesquisa também buscou analisar e identificar aspectos da identidade do músico e a do professor.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e interpretativo. A metodologia utilizada consiste na revisão de literatura, na coleta e análise de dados (Almeida e Teixeira, 2023; Mateiro e Audrá, 2022). Os dados foram coletados através da produção de desenhos pelos estudantes, seguida de uma roda de conversa. O público da pesquisa foi organizado em dois grupos: estudantes ingressos em 2025.1 (calouros) e ingressos em 2024.1. Os desenhos produzidos pelos licenciandos representaram uma sala de aula de música. A análise dos desenhos constituiu a principal etapa metodológica deste trabalho, e teve como objetivo compreender as concepções de docência e de sala de aula de música. Tal análise foi realizada à luz de princípios da educação musical e da teoria da cognição 4E (Embodied, Enacted, Embedded, Extended).





RESULTADOS

Ao representarem graficamente o espaço educativo, esses futuros professores não apenas expressam ideias abstratas, mas externalizam modos de pensar profundamente ligados à experiência corporal, ao ambiente e às práticas pedagógicas vividas e pré-concebidas.

Nos 10 desenhos feitos pela turma de 2024.1, notou-se que a presença ou ausência de pessoas, móveis e instrumentos no espaço, dialoga com as concepções individuais sobre como é, ou deve ser, uma sala de música. Nos 11 desenhos realizados pela turma de 2025.1 (calouros), observa-se uma diversidade de interpretações sobre o cotidiano escolar, com um foco acentuado na estrutura da sala e na simbologia do ambiente. A maioria das produções optou por não representar pessoas, concentrando-se na estrutura física da sala de aula ou no uso de legendas para explicar códigos e símbolos específicos.

CONCLUSÕES

A partir dos dados obtidos, evidencia-se que o tempo de curso e as vivências nos componentes curriculares voltados para a formação de professores, são pilares essenciais para o senso de pertencimento dos estudantes à carreira docente e para o desenvolvimento das competências necessárias.

Portanto, os desenhos revelaram que a transição entre a identidade do músico performer para o músico professor exige que a docência se torne uma experiência pessoal e não apenas um conteúdo do curso. Para concluir, destacamos que o uso de desenhos como ferramenta de investigação metodológica, se mostrou eficaz para evidenciar o que os alunos pensam sobre o ensino de música. A variedade das representações gráficas, indicam que muitos ainda não se percebem no papel de educadores, priorizando a performance em detrimento da docência.

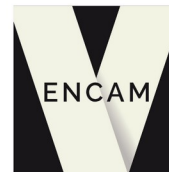
PALAVRAS-CHAVE

representações mentais, identidade docente, licenciatura em música

REFERÊNCIAS

- Almeida, J., & Teixeira, Z. L. O. (2023). Formação do professor de música: contextos e interfaces. Educação, 48, 1-24. Santa Maria, RS: UFSM.
- Barroco, S. M. S., & Superti, T. (2014). Vigotski e o estudo da psicologia da arte: contribuições para o desenvolvimento humano. Psicologia & Sociedade, 26(1), 22-31.
- Bezerra, Denise Maria; FIALHO, Francisco Antonio Pereira. (2023). Cognição 4E e música: revisão integrativa da literatura. Opus (Assoc. Nac. Pesqui. Pós-Grad. Música), v. 29, p. 1-31.
- Bellocchio, C. E. (2016). Saberes docentes e a constituição de uma pedagogia da presença. In D. V. Abreu, M. C. O. Veiga, & L. F. Rodrigues (Orgs.), Narrativas (auto)biográficas e saberes da docência. Curitiba, PR: CRV
- Figueirôa, A., & Abreu, D. V. (2021). A musicobiografia como experiência formativa de professoras de música. Revista da ABEM, 29(44), 182-199.





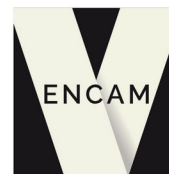
Lemes, S. M., Tomazi, R., & Abreu, D. V. (2020). Formação de professores de música e os “eus profissionais”: Experiências, práticas e desafios. *Revista da ABEM*, 28(43), 84–102.

Lüdke, M., & André, M. (1986). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*.

Mateiro, T., & Audrá, G. (2022). Sentidos e significados para a escolha da profissão professora de música: Por uma compreensão narrativa. *Orfeu*, 7(1), Florianópolis, SC: UDESC.

Passeggi, M. D. C. (2011). A experiência em formação. *Educação*, 34(02), 147-156.





The music classroom from the perspective of undergraduates: mental representations and construction of teaching identity

Maria Carla Oliveira Idalan Ferreira, Hannah Tamires Lacerda Calero, Mara Menezes Kroger
Universidade Federal da Bahia

mariaidalan@ufba.br, hannah.lacerda@ufba.br, maramenezes@ufba.br

ABSTRACT

RESEARCH QUESTION/PROBLEM

This work presents an excerpt from the research "Evaluation and Mapping of Teacher Training in Music: a longitudinal study with freshman students of the Music Education Course at UFBA" investigating the question: What are the conceptions of music undergraduates regarding what constitutes a music education classroom?

OBJECTIVES

This study aimed to investigate the process of development of the teaching identity of students in the Music Teacher Education program at the Federal University of Bahia. Through the analysis of their conceptions about music, teaching and learning, the research also sought to investigate and analyze the predominance and relationship between the musician's persona and the teacher's persona.

METHOD

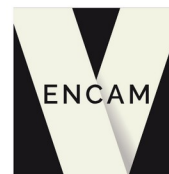
This research is qualitative, with an exploratory and interpretive nature. The methodology consists of literature review, data collection, and data analysis (Almeida and Teixeira, 2023; Mateiro and Audrá, 2022). Data were collected through drawings produced by students and a group discussion. The research subjects (participants) were organized into two groups: students entering in 2025.1 (freshmen) and those entering in 2024.1.

The drawings created by the undergraduate students depicted a music classroom. The analysis of the drawings was the main methodological stage of this work and aimed to understand the conceptions about teaching and the music classroom. This analysis considered the music education principles and the 4E cognition theory (Embodied, Enacted, Embedded, Extended).

RESULTS AND/OR MAIN CONTRIBUTIONS

When graphically representing the educational space, these future teachers not only express abstract ideas, but also externalize ways of thinking deeply connected to bodily experience, the environment, and lived pedagogical practices. In the 10 drawings made by the 2024.1 class, it was noted that the presence or absence of people, furniture, and instruments in the space dialogues with individual conceptions of what a music class is or should be. In the 11 drawings made by the 2025.1 class (freshmen), we observed a





broader diversity of interpretations about daily school life, with a focus on the classroom structure and symbols related to the environment. Most of the productions chose not to represent people, focusing on the physical structure of the classroom or on the use of captions to explain specific codes and symbols.

CONCLUSIONS

Based on the data collected, we observed that the course duration and experiences in the curricular components aimed at teacher training are essential pillars for students' sense of belonging to the teaching career and for the development of the necessary skills.

Therefore, the drawings revealed that the transition from the identity of the performing musician to that of the teaching musician requires that teaching become a personal experience and not just course content. In conclusion, we highlight that the use of drawings as a methodological tool in this research proved effective in revealing what students think about music education. The variety of graphic representations indicates that many still do not see themselves in the role of educators, prioritizing performance over teaching.

KEYWORDS

mental representations, teacher identity, music education course

REFERENCES

- Almeida, J., & Teixeira, Z. L. O. (2023). Formação do professor de música: contextos e interfaces. *Educação*, 48, 1-24. Santa Maria, RS: UFSM.
- Barroco, S. M. S., & Superti, T. (2014). Vigotski e o estudo da psicologia da arte: contribuições para o desenvolvimento humano. *Psicologia & Sociedade*, 26(1), 22–31.
- Bezerra, Denise Maria; FIALHO, Francisco Antonio Pereira. (2023). Cognição 4E e música: revisão integrativa da literatura. *Opus (Assoc. Nac. Pesqui. Pós-Grad. Música)*, v. 29, p. 1-31.
- Bellocchio, C. E. (2016). Saberes docentes e a constituição de uma pedagogia da presença. In D. V. Abreu, M. C. O. Veiga, & L. F. Rodrigues (Orgs.), *Narrativas (auto)biográficas e saberes da docência*. Curitiba, PR: CRV
- Figueirôa, A., & Abreu, D. V. (2021). A musicobiografia como experiência formativa de professoras de música. *Revista da ABEM*, 29(44), 182–199.
- Lemes, S. M., Tomazi, R., & Abreu, D. V. (2020). Formação de professores de música e os “eus profissionais”: Experiências, práticas e desafios. *Revista da ABEM*, 28(43), 84–102.
- Lüdke, M., & André, M. (1986). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*.
- Mateiro, T., & Audrá, G. (2022). Sentidos e significados para a escolha da profissão professora de música: Por uma compreensão narrativa. *Orfeu*, 7(1), Florianópolis, SC: UDESC.
- Passeggi, M. D. C. (2011). A experiência em formação. *Educação*, 34(02), 147-156.

